



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Departamento de Estatísticas Económicas

Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

Documento Metodológico

Operação Estatística: Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo

Código: 302

Versão: 1.0

Data: Dezembro - 2005

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	5
1. Código / Versão / Data	5
2. Código SIGINE	5
3. Designação	5
4. Actividade Estatística	5
5. Objectivos	5
6. Descrição	5
7. Entidade Responsável	6
8. Relacionamento com o EUROSTAT	6
9. Financiamento	6
10. Enquadramento Legal	6
11. Obrigatoriedade de resposta	7
12. Tipo de Operação Estatística	7
13. Tipo de Fonte de Informação	7
14. Periodicidade de realização da operação	7
15. Âmbito Geográfico	7
16. Utilizadores da Informação	7
17. Data de início	8
18. Produtos	8
II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	9
19. População	9
20. Base de amostragem	9
21. Unidade Amostral: não se aplica.	9
22. Unidades de Observação	9
23. Desenho da Amostra: não se aplica.	9
24. Desenho do Questionário	9
25. Recolha dos dados	9
26. Tratamento dos dados	10
27. Tratamento de não respostas	11
28. Estimção e obtenção de resultados	11
29. Séries temporais	11
30. Confidencialidade dos dados	11
31. Avaliação da Qualidade Estatística	12
32. Recomendações Internacionais	12

III - CONCEITOS	13
IV - CLASSIFICAÇÕES	15
V- VARIÁVEIS	16
33. Variáveis de Observação	16
34. Variáveis Derivadas: não aplicável.	16
35. Informação a disponibilizar	16
V - Suportes de Recolha	18
36. Questionários	18
37. Ficheiros: não aplicável.	18
VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	19
VIII - BIBLIOGRAFIA	20

INTRODUÇÃO

O Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo existe desde 1965. A informação estatística obtida permite cumprir as obrigações legais definidas na Directiva Comunitária 95/57/CE, de 23 de Novembro, sobre o sector do Turismo, a qual obriga os Estados Membros à produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo, nomeadamente os parques de campismo.

A informação recolhida abrange o turismo no interior do país, ou seja, o turismo interno e o turismo receptor, permitindo conhecer a estrutura e volume dos fluxos turísticos a nível deste tipo de alojamento. Esta informação, em conjunto com a relativa à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço (da responsabilidade da Direcção Geral do Turismo), permite medir as repercussões sazonais da procura sobre a oferta turística neste tipo de alojamento.

O Documento Metodológico que agora se apresenta, pretende preencher uma lacuna relativamente ao inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo, cuja actividade carecia de um Documento Metodológico de apoio à operação estatística.

I- CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código / Versão / Data

302 /1.0 / Dezembro de 2005

2. Código SIGINE

TU0016

3. Designação

Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo

4. Actividade Estatística

- H- Serviços
- 73 – Turismo
- 731 – Estatísticas do Turismo

5. Objectivos

- Caracterizar a procura nos parques de campismo;
- Obter informação sobre o volume dos fluxos turísticos – campistas e dormidas de campistas – envolvendo o turismo interno e o turismo receptor;

6. Descrição

O Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo é realizado a todos os parques de campismo classificados de interesse turístico pela Direcção Geral do Turismo. Trata-se de um inquérito mensal, de recolha postal, o qual permite obter informações acerca do movimento de campistas e dormidas de campistas, por países de residência.

7. Entidade Responsável

Departamento de Estatísticas Económicas
Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

Técnico Responsável:

Valentina Alves

Tel. 21 842 61 00 Extensão: 1216

Fax.21 842 63 59

E-mail valentina.alves@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT

Serviços Gerais- EUROSTAT

Directoria D: Estatísticas das Empresas (Business Statistics)

Unidade D.7: Sociedade da Informação e Serviços

Secção de Estatísticas do Turismo

Técnico responsável:

Carlo Kirchen

Tel: 352 4301 32024

Fax: 352 4301 33899

E-mail: carlo.kirchen@cec.eu.int

9. Financiamento

A operação estatística é financiada, na sua totalidade, pelo INE.

10. Enquadramento Legal

- Directiva Comunitária 95/57/CE, de 23 de Novembro – obriga os Estados Membros à produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo, nomeadamente os parques de campismo;
- Decisão da Comissão, de 9 de Dezembro de 1998 – regula as modalidades de aplicação da Directiva 95/57/CE do Conselho;

- Decreto-Lei n.º 167/97, de 4 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 305/99, de 06 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 55/2002, de 11 de Março – aprova o regime jurídico da instalação e do funcionamento dos empreendimentos turísticos.

11. Obrigatoriedade de resposta

Este inquérito está inserido no Sistema Estatístico Nacional e é de resposta obrigatória de acordo com a Lei n.º 6/89, de 15 de Abril.

É obrigatório o envio de informação ao Eurostat – mensal e anual.

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento

13. Tipo de Fonte de Informação

Directa

14. Periodicidade de realização da operação

Mensal

15. Âmbito Geográfico

País

16. Utilizadores da Informação

► Nacionais

- Administração Central – Ministério da Economia – Direcção Geral do Turismo;
- Agentes de Informação – Agentes de Informação Nacional, Regional e Local;
- Educação – Estudantes, investigadores, universidades;
- Empresas – Associações de campismo, restauração e cafetaria;
- Indivíduos – Técnicos, público em geral;

► Organismos Internacionais

- Eurostat

A maior parte dos utilizadores necessitam de informação estatística relativa às seguintes variáveis:

- Campistas
- Dormidas de campistas
- Estada média

17. Data de início

1965

18. Produtos

Padrão de Qualidade - Os resultados mensais apurados do mês n são disponibilizados no mês $(n+2)$, enquanto que os resultados anuais são disponibilizados 8 meses após o período de referência.

Produtos a disponibilizar					
Designação	Tipo de Produto	Periodicidade Disponibilização	Nível Geográfico	Tipos de Disponibilização	Utilizadores
Estatísticas do Turismo	Publicação	Anual	NUTS II	Sujeito a tarifação	Agentes de informação nacional Público em geral
Informação Disponível não Publicada	Quadros a Pedido	Não periódico	Concelho	Sujeito a tarifação	Público em geral

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

19. População

Parques de Campismo, classificados de interesse turístico pela Direcção Geral do Turismo (DGT), integrados na subclasse 55 220 da CAE-Rev.2.1

20. Base de amostragem

Ficheiro de parques de campismo, criado a partir do ficheiro de estabelecimentos de alojamento turístico colectivo fornecido pela Direcção Geral do Turismo.

21. Unidade Amostral: não se aplica.

22. Unidades de Observação

Parques de campismo.

23. Desenho da Amostra: não se aplica.

24. Desenho do Questionário

- Actualmente, o questionário tem como objectivo principal dar resposta às necessidades de informação impostas pela Directiva Comunitária. As questões incluídas no Instrumento de Notação seguem, na sua maioria, os requisitos de informação impostos pelo Compêndio de Transmissão de Dados do Eurostat (“Eurostat Tourism Statistics Data Transmission Compendium”), recolhendo toda a informação exigida a título obrigatório.
- Tempo médio para o preenchimento do questionário: Não se aplica
- Testes efectuados ao questionário: Não se aplica

25. Recolha dos dados

- Período de Referência dos dados: Mensal
- Período de recolha: Mensal
- Data de Expedição: Mês imediatamente anterior ao início do trimestre n+1
- Contacto inicial: Carta
- Método de recolha: Via postal (papel)
- Insistências: Duas insistências, uma por servidor de fax e uma por via telefónica

- Prazo de resposta: 8º dia útil seguinte ao mês de referência.
- Possibilidade de inquiridos “Proxy”: não previsto.
- Utilização de incentivos: não previsto.
- Disponibilização de apoio aos respondentes: prevista através da disponibilização ao respondente do contacto telefónico da equipa de projecto.
- Formação aos entrevistadores: não aplicável.

Captura de dados

- Entrada de dados: Digitação do questionário em papel
- Codificação: Manual
- Software utilizado: aplicação específica desenvolvida no DSII correndo sobre Risk 6000

26. Tratamento dos dados

Recolha da informação: Na Delegação Regional de Évora são efectuados os seguintes procedimentos:

- Expedição dos questionários
- Controlo de exaustividade
- Insistências
- Crítica e registo dos dados
- Validações on line e em mapas
- Constituição da base de dados nacional

O registo, validação (on-line e em mapas) e apuramento dos dados são efectuados utilizando o software específico atrás referido.

A informação é sujeita a uma crítica quantitativa e qualitativa, analisando-se igualmente situações de coerência entre os vários campos do inquérito e os dados do ficheiro. No caso de dúvidas sobre a informação fornecida, o parque de campismo é contactado, telefonicamente ou por carta, por forma a esclarecer e, eventualmente, corrigir situações anómalas.

A informação é também validada a nível do registo de dados. Existem validações on-line, permitindo corrigir o erro no momento, ou emissão de mapas de erros e respectivas mensagens, com correcção à posteriori.

Após a informação validada, são analisadas listagens de pontos de situação, explicitando o número de inqueritos em situação de emitidos, registados e correctos, assim como a respectiva taxa de resposta.

A actualização da base de dados nacional é efectuada pelo DEE, que procede ao apuramento dos dados.

Métodos de Análise: Os outputs com os resultados obtidos são exportados para Excel, procedendo-se a uma análise das variações homólogas dos principais resultados, assim como a uma análise estrutural dos mesmos.

27. Tratamento de não respostas

Não se aplica

28. Estimação e obtenção de resultados

Não aplicável

29. Séries temporais

Existem dados disponíveis para as principais variáveis (campistas e dormidas de campistas) desde 1969.

30. Confidencialidade dos dados

As regras de segredo estatístico são aplicadas tanto a microdados como a macrodados. De acordo com o ponto IV, n.º 4, do Regulamento do Instituto Nacional de Estatística sobre a aplicação do princípio do segredo estatístico só é possível divulgar dados que individualmente se reportem a, pelo menos, 3 unidades estatísticas, ou seja, 3 parques de campismo.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Precisão

Não aplicável.

Coerência

Não aplicável.

32. Recomendações Internacionais

São respeitadas diversas recomendações internacionais sobre estatísticas do Turismo, nomeadamente, as “Recomendações sobre Estatísticas do Turismo” da Organização Mundial do Turismo, as recomendações comunitárias como a “Metodologia Comunitária das Estatísticas do Turismo”, o manual “Applying the Eurostat Methodological Guidelines in Basic Tourism and Travel Statistics” e o “Eurostat Tourism Statistics Data Transmission Compendium”.

III - CONCEITOS

Campismo (1101) - Actividade que consiste no alojamento em tendas ou “roulottes” ou outro equipamento semelhante, proporcionando aos indivíduos que a exercem, contacto directo com a natureza.

Campista (1102) - Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num parque de campismo.

Caravanismo (1105) - Actividade que consiste em utilizar transportes rodoviários adequados para alojamento.

Dormida (1114) - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média no estabelecimento (1120) - Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

País de residência (3063) - Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse local, ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país / local.

Parque de campismo (1133) - Instalação colectiva em áreas vedadas, para tendas, caravanas, reboques e residências móveis. Insere-se num tipo de gestão comum e oferece alguns serviços turísticos (lojas, informações, actividades recreativas).

Parque de campismo privado (4378) - Empreendimento instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas e demais material e equipamento necessários à prática do campismo, cuja frequência seja restrita aos associados ou beneficiários das respectivas proprietárias ou exploradoras.

Parque de campismo público (3061) – Empreendimento instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas e demais material e equipamento necessários à prática do campismo, mediante remuneração, abertos ao público em geral.

Parque de campismo rural (3226) - Empreendimento instalado em terrenos destinados, permanente ou temporariamente, à instalação de acampamentos, integrados ou não em explorações agrícolas, cuja área não seja superior a 5 000 m².

Turismo (1156) - Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turismo emissor (1157) - Inclui as actividades dos residentes de um determinado país noutros países, fora do seu ambiente habitual.

Notas: Este conceito aplica-se igualmente a uma região.

Turismo interno (1158) - Inclui as actividades dos residentes de um determinado país que viajam unicamente no interior desse país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual

Turismo interior (1159) - Inclui as actividades dos residentes de um determinado país que viajam unicamente no interior desse país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual (turismo interno), e as actividades dos visitantes residentes no estrangeiro que viajam num outro país, fora do seu ambiente habitual (turismo receptor).

Turismo nacional (1161) - Inclui as actividades dos residentes de um determinado país que viajam unicamente no interior desse país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual (turismo interno), e as actividades dos residentes de um determinado país noutros países, fora do seu ambiente habitual (turismo emissor).

Turismo receptor (1162) - Inclui as actividades dos visitantes residentes no estrangeiro que viajam num outro país, fora do seu ambiente habitual

Turista (1164) - Visitante que permanece, pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.

IV - CLASSIFICAÇÕES

As classificações e nomenclaturas utilizadas são:

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão 2002	NUTS 2002
V00001	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1	CAE Rev 2.1
V00017	Código da Divisão Administrativa	(distrito, município, freguesia)
V00460	ISO 3166-1 - Norma Internacional - Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISO alpha2), Versão de 2005	ISO Alpha 2

V- VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

V1. Designação: **Número de campistas entrados, por país de residência,**
Código

Unidade Estatística observada: parque de campismo

Classificação associada: ISO Alpha 2

V2. Designação: **Número de campistas, por país de residência,** Código

Unidade Estatística observada: parque de campismo

Classificação associada: ISO Alpha 2

V3. Designação: **Número de dormidas, por país de residência,** Código

Unidade Estatística observada: parque de campismo

Classificação associada: ISO Alpha 2

34. Variáveis Derivadas: não aplicável.

35. Informação a disponibilizar

V1. Designação: **Número de campistas entrados, por país de residência**

Unidade de medida: Número

Dimensões de análise:

Designação: País de residência e Unidades Territoriais para fins estatísticos, 2002

Classificação: ISO Alpha 2 e NUTS I, II e III

Nível: Concelho

V2. Designação: **Número de campistas, por país de residência**

Unidade de medida: Número

Dimensões de análise:

Designação: País de residência e Unidades Territoriais para fins estatísticos, 2002

Classificação: ISO Alpha 2 e NUTS I, II e III

Nível: Concelho

V3. Designação: **Número de dormidas de campistas, por país de residência**

Unidade de medida: Número

Dimensões de análise:

Designação: País de residência e Unidades Territoriais para fins estatísticos, 2002

Classificação: ISO Alpha 2 e NUTS I, II e III

Nível: Concelho

V4. Designação: **Estada Média**

Unidade de medida: Número de noites

Dimensões de análise:

Designação: País de residência e Unidades Territoriais para fins estatísticos, 2002

Classificação: ISO Alpha 2 e NUTS I

Nível: NUTS I

V - SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários

Unidade Inquirida: Parques de Campismo

Instrumento de Notação nº 7113

37. Ficheiros: não aplicável.

VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Eurostat – Serviços de Estatística da União Europeia

INE – Instituto Nacional de Estatística

CAE Rev.2.1 – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas – Revisão 2.1

DEE – Departamento de Estatísticas Económicas

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

VIII - BIBLIOGRAFIA

“Metodologia Comunitária sobre Estatísticas do Turismo”, Eurostat 1998

“Applying the Eurostat Methodological Guidelines in Basic Tourism and Travel Statistics”, Eurostat

“Eurostat Tourism Statistics Transmission Compendium”, Eurostat

“Manual de Procedimentos” – INE, DRI, Centro de Recolha Postal de Évora, Setembro de 2005